

Inovações e desafios no acompanhamento de pacientes crônicos em tempos de covid-19 na Atenção Primária à Saúde

Innovations and challenges in monitoring chronic patients in times of covid-19 in Primary Health Care

Innovaciones y desafíos en el monitoreo de pacientes crónicos en tiempos de covid-19 en Atención Primaria de Salud

Messias Silvano da SILVA FILHO⁽¹⁾
Ivana Rios RODRIGUES⁽²⁾

⁽¹⁾Prefeitura Municipal de Caucaia, Atenção Primária à Saúde, Caucaia, CE, Brasil.

⁽²⁾Universidade Federal do Ceará – UFC, Departamento de Enfermagem, Fortaleza, CE, Brasil.

Resumo

Diante da pandemia por Covid-19, faz-se necessário a adoção de estratégias para acompanhamento de pacientes crônicos, objetivando diminuir a infecção desses indivíduos e a descompensação das doenças de base. Nesse sentido, foi criado um fluxo de atendimento na Unidade de Atenção Primária à Saúde – UAPS Manoel Gomes da Silva, Caucaia (Ceará), que tem possibilitado o monitoramento remoto das demandas de saúde da população adscrita e a resposta, praticamente em tempo real, das necessidades de saúde da população. Nesses cenários de crise, são essenciais adoção de práticas criativas, acessíveis e de fácil implementação para otimizar o atendimento e manter os cuidados de saúde a população com o menor risco possível para profissionais e comunidade.

Descritores: Infecções por Coronavírus; Atenção Primária à Saúde; Tecnologia da Informação; Doença Crônica.

Abstract

In view of the Covid-19 pandemic, it is necessary to adopt strategies for monitoring chronic patients, aiming to reduce the infection of these individuals and the decompensation of underlying diseases. In this sense, a flow of care was created in the Primary Health Care Unit (*Unidade de Atenção Primária à Saúde* – UAPS) Manoel Gomes da Silva, Caucaia (Ceará), which has enabled the remote monitoring of the health demands of the enrolled population and the response, practically in real time, health needs of the population. In these crisis scenarios, it is essential to adopt creative, accessible and easy-to-implement practices to optimize care and maintain health care for the population with the lowest possible risk for professionals and the community.

Keywords: Coronavirus Infections; Primary Health Care; Information Technology; Chronic Disease.

Recebido: 13 maio 2020

Revisado: 02 jun 2020

Aceito: 01 jul 2020

Autor de correspondência:

Messias Silvano da Silva Filho
messias_silvano@hotmail.com

Conflito de interesses:

Os autores declaram não haver nenhum interesse profissional ou pessoal que possa gerar conflito de interesses em relação a este manuscrito.



Resumen

En vista de la pandemia de Covid-19, es necesario adoptar estrategias para controlar a los pacientes crónicos, con el objetivo de reducir la infección de estos individuos y la descompensación de las enfermedades subyacentes. En este sentido, se creó un flujo de atención en la Unidad de Atención Primaria de Salud (*Unidade de Atenção Primária à Saúde – UAPS*) Manoel Gomes da Silva, Caucaia (Ceará), que ha permitido el monitoreo remoto de las demandas de salud de la población inscrita y la respuesta, prácticamente en tiempo real, necesidades de salud de la población. En estos escenarios de crisis, es esencial adoptar prácticas creativas, accesibles y fáciles de implementar para optimizar la atención y mantener la atención médica para la población con el menor riesgo posible para los profesionales y la comunidad.

Palabras-claves: Infecciones por Coronavirus; Atención Primaria de Salud; Tecnología de la Información; Enfermedad Crónica.

Introdução

O mundo nunca enfrentou uma crise de saúde global como a Covid-19, colocando em xeque nossa capacidade de planejar, financiar e implementar respostas eficientes. Na primeira quinzena de maio de 2020, tem-se 4.006.257 casos confirmados e 278.892 mortes no mundo. Nas Américas, os Estados Unidos lideram as estatísticas como o país mais acometido pelo vírus, seguido pelo Brasil com 155.939 casos confirmados e 10.627 mortes até 11 de maio de 2020.¹

As evidências apontam para necessidade de identificar rapidamente todos os casos suspeitos de Covid-19, testando, isolando e tratando os casos confirmados, além de rastrear os seus contatos, dificultando a disseminação do vírus,^{1,2} pois esta é alta, inúmeras vezes ocorre por indivíduos assintomáticos e apresenta elevada taxa de mortalidade, principalmente, em idosos vulneráveis e populações imunocomprometidas.³

Nesse sentido, objetiva-se relatar uma estratégia de cuidados a pacientes portadores de doenças crônicas no contexto da pandemia por Covid-19, visando diminuir a contaminação e, por conseguinte, a descompensação das patologias de base.

Desenvolvimento

A Atenção Primária à Saúde – APS é fundamental no manejo intensificado dos indivíduos incluídos nos grupos de risco, especialmente, portadores de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e doença pulmonar obstrutiva crônica, mais suscetíveis a atual pandemia, evitando a descompensação dessas doenças e a sobrecarga dos serviços de saúde.

É nesse cenário que alguns desafios devem ser encarados como oportunidade para transformar práticas e agregar novas tecnologias ao cuidado dos pacientes. A pandemia exige uma reorganização anteriormente desconhecida da infraestrutura, processos e prioridades do sistema de saúde. É fundamental o planejamento de capacidade de surto,

triagem de pacientes, controle de infecção, gerenciamento da cadeia de suprimentos, além da comunicação e gerenciamento on-line de pacientes.³

Em virtude da necessidade de implementação de medidas para diminuir a circulação do vírus, o acesso de inúmeros pacientes ficou restrito a situações limites mesmo na APS. Nesse sentido, as Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC e o seu potencial de diminuir distâncias têm sido utilizadas como ferramenta de cuidado e gestão clínica dos pacientes.

O serviço on-line permite acesso rápido e contínuo. Além disso, a natureza interativa é vital para o início do tratamento e vai de encontro aos princípios de acesso justo.⁴ Isso dá a quem precisa rápida disponibilidade aos cuidados e aumenta a oportunidade de ferramentas ativadas digitalmente para melhorar e fortalecer os sistemas de saúde.^{5,6}

São inúmeros os potenciais benefícios da TIC na atenção a pacientes crônicos em tempos de Covid-19. Dentre esses, a redução dos custos com diminuição dos deslocamentos, monitoramento remoto dos pacientes, simplicidade de uso, mesmo para indivíduos com baixo nível socioeconômico, e maior conveniência para o profissional e paciente. Todas essas são características que evitam a circulação do vírus, diminuindo a exposição de pacientes fragilizados, como também possibilita responder às necessidades de saúde desses grupos e diminuir a demanda reprimida que está sendo gerada nas Unidades de Atenção Primária à Saúde – UAPS.

Dessa maneira, a UAPS Manoel Gomes da Silva (Caucaia, Ceará), estabeleceu um canal virtual com a sua comunidade para otimizar as necessidades de saúde, diminuir a demanda reprimida e proporcionar o máximo de resolutividade sem que a população se desloque para atendimentos de saúde e exponha-se ao vírus desnecessariamente, conforme estabelecido na Figura 1.

Os Agentes Comunitários de Saúde – ACS foram encarregados de criarem grupos de *WhatsApp* com sua área, bem como determinar um cuidador referência para cada família. Esse indivíduo é responsável por colher demandas de saúde do seu núcleo familiar e levá-las ao grupo formado por eles e os ACS. Este, por conseguinte, responsabiliza-se por filtrar essas necessidades e colocar essas demandas no grupo de *WhatsApp* formado pelos profissionais da APS. Uma vez tomado conhecimento dessas necessidades, a equipe discute cada caso e orienta a melhor forma de atender aquela demanda. Essa resposta, a depender do caso, poderá ser feita por consulta presencial na APS, consulta virtual ou visita domiciliar.

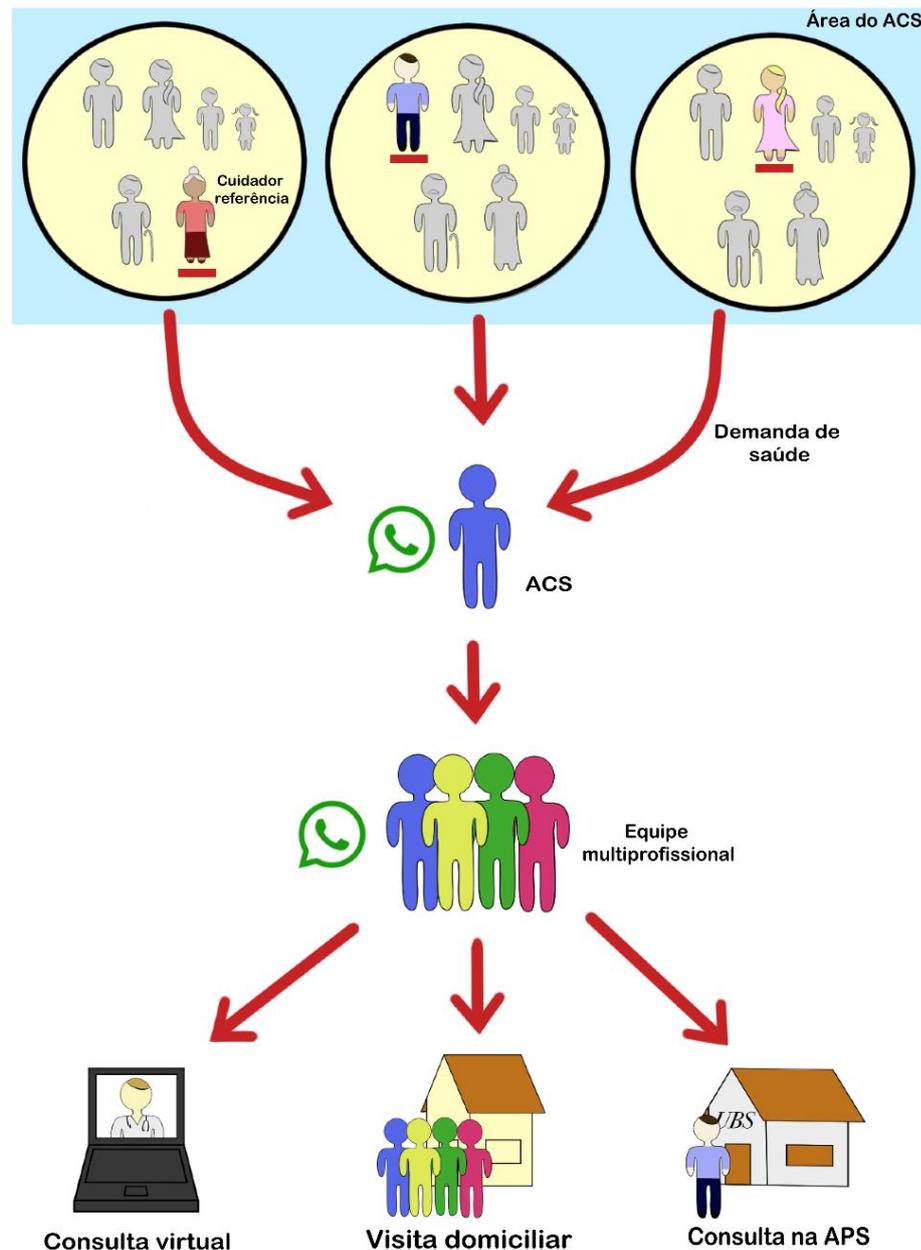


Figura 1. Fluxo de atendimento a pacientes crônicos atendidos na UAPS Manoel Gomes da Silva. Caucaia, Ceará, 2020.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

A TIC, quando usada de maneira adequada, promove envolvimento dos pacientes no gerenciamento de sua própria saúde^{6,7} e oferece oportunidades para cuidados de qualidade além dos ambientes tradicionais.⁶ Logo, isso poderia melhorar a assistência, incentivar adesão ao tratamento e ajudar na prevenção precoce.⁸

Contudo, apesar dos esforços para otimizar atendimentos, alguns obstáculos são vivenciados diariamente. Destaca-se o baixo nível de escolaridade da população que impossibilita, em parte, o entendimento das orientações de saúde.

As dificuldades socioeconômicas enfrentadas impõem menor acesso a insumos como álcool em gel e materiais de limpeza domiciliar, para realizar a desinfecção e diminuir a chance de contágio nos domicílios. Nas casas, não obstante, residem elevado número de indivíduos, o que impede o isolamento adequado dos sintomáticos respiratórios, sendo uma das principais dificuldades no cotidiano dos cuidados em saúde.

Existe ainda, por parte da população, a descrença do impacto real da Covid-19, em virtude de discursos não unificados pelos gestores em diferentes esferas do cuidado, dificultando o entendimento das informações e a assistência a esses pacientes. Isso é um ponto crucial no enfrentamento da pandemia e na assistência, pois é necessário fazer a informação chegar as populações mais vulneráveis com qualidade, sem ruídos de comunicação e com expressões adequadas ao entendimento.

Portanto, são inúmeros os desafios para o cuidado ampliado aos pacientes crônicos em tempos de COVID-19. Percebeu-se importante diminuição da demanda na APS após a implementação da estratégia e houve maior requisição por meio dos grupos de *WhatsApp* com os ACS, demonstrando boa aceitação da população. A estratégia permitiu a manutenção das atividades à distância, apesar do isolamento de profissionais que foram acometidos pela Covid-19.

Conclusão

A reflexão sobre a gestão da prática clínica tem sido diária. É um pensar-fazer contínuo para estabelecer metas, contornar dificuldades e proporcionar resolutividade no acompanhamento dos pacientes crônicos.

Contudo, salienta-se que a incorporação de tecnologia para proporcionar acompanhamento, viabilizar educação em saúde e trocar informações precisa ser equilibrada com alta sensibilidade, onde a confiança e boa comunicação entre profissional de saúde e paciente permitam capturar detalhes de contato precisos para que estes sintam-se seguros para compartilhar barreiras que enfrentam para acessar os cuidados.

A pandemia por Covid-19 evidenciou diversas fragilidades vivenciadas pelo Sistema Único de Saúde – SUS em decorrência dos inúmeros anos de subfinanciamento. Entretanto, ela também permitiu revelar a ação fundamental da APS no atendimento inicial a pacientes suspeitos dessa doença, bem como a sua atuação imprescindível no manejo de doenças crônicas altamente prevalentes na população brasileira.

Referências

1. World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19): situation report 112 (Internet). [Washington]: WHO; 2020 May 11 [cited 2020 May 12]. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200511-covid-19-sitrep-112.pdf?sfvrsn=813f2669_2
2. Lee A, Morling J. COVID19: The need for Public Health in a time of emergency. *Public Health*. 2020 May;182:188-9. <https://doi.org/10.1016/j.puhe.2020.03.02>
3. Grange ES, Neil EJ, Stoffel M, Singh AP, Tseng E, Resco-Summers K, et al. Responding to COVID-19: The UW Medicine Information Technology Services Experience. *Appl Clin Inform*. 2020 Mar;11(2):265–75. <https://doi.org/10.1055/s-0040-1709715>.
4. Taheri MS, Falahati F, Radpour A, Karimi V, Sedaghat A, Karimi MA. Role of Social Media and Telemedicine in Diagnosis & Management of COVID-19: An Experience of the Iranian Society of Radiology. *Arch Iran Med*. 2020 Apr 1;23(4):285-6. <https://doi.org/10.34172/aim.2020.15>.
5. Uddin MJ, Shamsuzzaman M, Horng L, Labrique A, Vasudevan L, Zeller K, et al. Use of mobile phones for improving vaccination coverage among children living in rural hard-to-reach areas and urban streets of Bangladesh. *Vaccine*. 2016 Jan 4;34(2):276–83. <https://doi.org/10.1016/j.vaccine.2015.11.024>.
6. Downes E, Horigan A, Teixeira P. The transformation of health care for patients: Information and communication technology, digiceuticals, and digitally enabled care. *J Am Assoc Nurse Pract*. 2019 Mar;31(3):156-61. <https://doi.org/10.1097/JXX.000000000000109>.
7. Singh K, Drouin K, Newmark LP, Rozenblum R, Lee J, Landman A, et al. Developing a framework for evaluating the patient engagement, quality, and safety of mobile health applications. *Issue Brief (Commonw Fund)*. 2016 Feb;5:1–11.
8. Meyer ED, Hugo JFM, Marcus TS, Molebatsi R, Komana K. Why high tech needs high touch: Supporting continuity of community primary health care. *Afr J Prim Health Care Fam Med*. 2018 Jun 21;10(1):e1-16. <https://doi.org/10.4102/phcfm.v10i1.1616>.

Minicurrículo

Messias Silvano da Silva Filho | ORCID: 0000-0002-6772-4156

Médico. Graduado pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte-Ceará. Atuante na Atenção Primária à Saúde no município de Caucaia-Ceará.

Ivana Rios Rodrigues | ORCID: 0000-0002-7123-3384

Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde - Universidade Estadual do Ceará. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.